

Mais*

PRAIAS, CINEMAS, TEATROS, MUSEUS E PARQUES SEGUEM FECHADOS POR TEMPO INDETERMINADO

TIAGO CALDAS / ARQUIVO CORREIO



Shoppings, centros comerciais e o comércio de rua de Salvador poderão estar abertos, a partir da semana que vem, de terça a sábado

Gov. reduz duração do toque de recolher

Após reunião do governador Rui Costa com os gestores municipais, ontem, o governo do estado e prefeituras fizeram mudanças nas restrições vigentes. As medidas serão publicadas na edição do Diário Oficial do Estado de hoje. Um das novidades é a redução do toque de recolher, que passa a valer das 20h às 5h, em todo o estado, no período de 5 a 12 de abril.

Os estabelecimentos comerciais e de serviços deverão encerrar as atividades com até 30 minutos de antecedência do início da restrição de circulação de pessoas, que é das 20h às 5h, para garantir o deslocamento dos funcionários e colaboradores às suas residências.

A circulação dos meios de transporte metropolitanos deverá ser suspensa das 20h30 às 5h, no período de 5 de abril até 12 de abril. Fica proibida, em todo o território da Bahia, a venda de bebida alcoólica em quaisquer estabelecimentos, inclusive por sistema de entrega em domicílio, das 18h de 9 de abril até as 5h de 12 de abril.

A circulação do ferryboat deverá ser suspensa das 20h30 às 5h, no período de 5 de abril a 9 de abril. Fica proibido o funcionamento nos dias 10 e 11 de abril. A circulação das lanchinhas deverá ser suspensa das 20h30 às 5h, de 5 de abril a 12 de abril, e limitada a ocupação ao máximo de 50% da capacidade da embarcação no período de 10 e 11 de abril.

FUNCIONAMENTO

● **De segunda a sexta** Construção civil, clínicas de estética, indústria, funcionalismo público não essencial, escritórios administrativos e de advocacia e autoescolas

● **De terça a sábado** Comércio de rua, shoppings centers, centros comerciais, barbearias e salões de beleza

● **De quarta a domingo** Restaurantes, bares e lanchonetes

● **Seguem fechados** Praias, cinemas, teatros, museus, galerias de artes, clubes sociais, parques, parques de diversão e espaços de eventos sociais

Serviços vão funcionar em horários escalonados

Retorno das atividades não essenciais ocorre a partir desta segunda

comércio de rua é permitido começar as atividades antes das 10h aos sábados, mas o expediente precisa ser encerrado até às 18h. No caso das barbearias e salões que funcionam em shopping é permitido seguir o horário do centro de compras.

De quarta até domingo abrem os bares e restaurantes (11h às 20h); e lanchonetes (7h às 15h). Os bares e restaurantes que funcionam em shoppings, mas tem acesso independente podem funcionar até às 20h.

As atividades essenciais seguem liberadas todos os dias. São elas: supermercados, pafinificadoras, açougues; farmácias; agências bancárias; lotéricas; laboratórios de análises clínicas; postos de combustíveis e pontos de venda de gás de cozinha; oficinas mecânicas e borracharias; cemitérios e serviços funerários; hotéis, pousadas e demais estabelecimentos de alojamento; academias; templos religiosos e igrejas; e serviços de saúde.

Praias, cinemas, teatros, museus, centros culturais, galerias de arte, parques, clubes sociais seguem fechados por tempo indeterminado.

FASES

O plano de retomada das atividades foi dividido em quatro fases. A primeira é a Roxa, quando apenas serviços considerados essenciais funcionam. É a fase em que a cidade está passando neste momento e que segue até domingo. A segunda fase é a Vermelha, quando as atividades não essenciais funcionam de forma escalonada. Ela começa na segunda-feira. As duas últimas fases são a Amarela, quando a abertura ainda será escalonada, mas o toque de recolher será às 23h, e a Verde, com aberturas escalonadas e sem

toque de recolher. Ainda não há previsão de quando essas fases serão ativadas.

Os detalhes do retorno das atividades foram apresentados, ontem, pelo prefeito Bruno Reis e pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, Mila Paes, em coletiva virtual. Bruno disse que a retomada das atividades leva em consideração a análise das autoridades de saúde, que demonstra a desaceleração da pandemia na capital.

A média móvel de novos casos da doença, que compara os últimos sete dias em relação a 14 dias atrás, caiu 45%. A fila da regulação, que vinha crescendo desde fevereiro e chegou a 137 pacientes em um único dia (15 de março) começou a cair na última semana. Antontem, havia 13 pessoas aguardando transferência.

Os horários de funcionamento das atividades foram elaborados com base no fluxo de chegada e saída dos funcionários. Entre os principais critérios estudados foi identificar a circulação dos trabalhadores de cada setor econômico, levando em conta os horários de pico no transporte público. Isso foi possível graças a um sistema de dados colhidos do Salvador Card, que permitiu traçar o fluxo de passageiros diariamente. “Não estamos garantindo que não vai ter aglomeração, mas os estudos apontam que haverá uma menor pressão sobre o sistema de transporte”, disse Bruno.

Bruno disse que há segurança para a reabertura, mas que poderá voltar atrás e tomar medidas mais duras se a curva da pandemia voltar a subir e existir o risco de colapso, por isso pediu que os comerciantes respeitem as medidas de segurança para evitar o contágio.

● **A partir de segunda voltaremos com as atividades não essenciais, com a segurança necessária. Elas foram validadas com cada um dos setores e terão horários e dias escalonados para evitar sobrecarga no transporte público**
Bruno Reis
Prefeito

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

Desde que a prefeitura anunciou que retomaria as atividades não essenciais a partir do dia 5 de abril os soteropolitanos não falavam em outra coisa. O que todos queriam saber eram quais os dias e os horários em que cada serviço vai funcionar. O suspense acabou. Ontem, foram divulgadas as regras de cada segmento. Todas as atividades vão funcionar cinco dias na semana e pelo menos 8h por dia.

De segunda até sexta-feira poderá funcionar construção civil (7h às 16h); clínicas estéticas e indústria (7h às 15h); funcionamento público não essencial (9h às 16h); escritórios administrativos e escritórios de advocacia (10h às 17h); e autoescolas (10h às 19h).

De terça-feira até sábado será a vez do comércio de rua, barbearias, salões de beleza e similares (10h às 18h); e shoppings e centros comerciais (10h às 19h). Duas observações: no caso do